

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, com grande alegria iniciamos hoje a Semana Santa, o coração do ano litúrgico. Reunidos neste Domingo de Ramos, recordamos a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, acolhido com ramos e aclamações pelo povo que o reconhece como Rei e Messias. Ao mesmo tempo, esta celebração nos convida a acompanhar Cristo no caminho do amor que se entrega totalmente, um caminho que passa pela cruz e culmina na ressurreição. Com ramos nas mãos e fé no coração, acolhamos Jesus, que vem ao nosso encontro, e participemos com devoção desta Santa Eucaristia.



I – COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Roberto Malvezzi)

//:Hosana hei, hosana há, hosana hei, hosana hei, hosana há.:// (2x)

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, / é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, / com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
3. Ele é o Cristo, é o unificador. / É "hosana nas alturas"! É "hosana no amor!" / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. EXORTAÇÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela

penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador, para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, santifica estes ramos com a vossa bênção, para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

(O sacerdote, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta. O diácono ou, na falta dele, o sacerdote, proclama, conforme o costume, o Evangelho da entrada do Senhor em Jerusalém, segundo um dos quatro Evangelistas. Se for oportuno, pode-se usar incenso.)

5. EVANGELHO (Mt 21,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente e logo encontrareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Após o Evangelho poderá haver uma breve homilia. O sacerdote, o diácono ou um ministro leigo dá início à procissão com estas palavras ou outras semelhantes:)

6. PROCISSÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

7. CANTO PARA A PROCISSÃO

(L e M: Reginaldo Veloso)

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeiras, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!" / Cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!"

1. O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!
2. Quem vai morar no Templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe da vaidade! / Pois Deus, o Salvador, o abençoará, / no julgamento o defenderá!
3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode é o Rei da glória! / Aos Três: ao Pai, ao Filho e ao Consolador / da Igreja que caminha, o louvor!

II – MISSA

8. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição, Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Irmãos e irmãs, a Liturgia da Palavra deste Domingo de Ramos nos conduz ao mistério central da nossa fé. Aclamamos Jesus como Rei, mas também somos convidados a contemplá-lo como o Servo sofredor, obediente ao Pai e fiel até o fim.

9. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL [SI 21 (22)]

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

- Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / "Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"
- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés, / e eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe; / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis o Senhor Deus, dai-lhe louvores; glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o toda a raça de Israel!

11. SEGUNDA LEITURA (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor" para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. / Pelo que o Senhor Deus o exaltou e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

13. EVANGELHO (Mt 27,11-54 - forma breve)

(Atenção para a divisão das falas: **N.** Narrador / **T.**

Todos / **P.** Pilatos / **L1.** Leitor 1 / **L2.** Leitor 2 / **J.** JESUS)

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

N. Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou:

P. "Tu és o rei dos judeus?"

N. Jesus declarou:

J. "É COMO DIZES."

N. E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou:

P. "Não estás ouvindo de quantas coisas eles te acusam?"

N. Mas Jesus não respondeu uma só palavra; e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar um prisioneiro famoso, que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um preso famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

P. "Quem vós quereis que eu solte: Barrabás ou Jesus, a quem chamam de Cristo?"

N. Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

L1. "Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele".

N. Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar:

P. "Qual dos dois quereis que eu solte?"

N. Eles gritaram:

T. "Barrabás."

N. Pilatos perguntou:

P. "Que farei com Jesus, que se chama Cristo?"

N. Todos gritaram:

T. "Seja crucificado!"

N. Pilatos, falou:

P. "Mas, que mal ele fez?"

N. Eles, porém, gritaram com mais força:

T. "Seja crucificado."

N. Pilatos viu que nada conseguia e que podia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse:

P. “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!”

N. O povo todo respondeu:

T. “**Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos**”.

N. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

T. “**Salve, rei dos judeus!**”

N. Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificá-lo. Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer, “lugar da caveira”. Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo de sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

T. “**Tu, que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!**”

N. Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

T. “**A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... desça agora da cruz! E acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus**”.

N. Do mesmo modo também os dois ladrões, que foram crucificados com Jesus, o insultavam. Desde o meio-dia até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

J. “**ELI, ELI, LAMÁ SABACTANI?**”

N. Que quer dizer:

J. “**MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?**”

N. Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

L2. “Ele está chamando Elias!”.

N. E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-lhe para beber. Outros, porém, disseram:

L1. “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”.

N. Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)

N. E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu, as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

T. “**Ele era mesmo Filho de Deus!**”

Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

14. PROFISSÃO DE FÉ *(Símbolo apostólico)*

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

15. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, neste Domingo de Ramos, invoquemos a bondade de Deus Pai todo-poderoso, para que nos conceda o que lhe pedimos com fé:

L. Pela Igreja, espalhada por todo o mundo: que, a exemplo de Jesus que entra em Jerusalém com humildade e amor, ela seja sempre sinal de esperança, serviço e fidelidade ao projeto de salvação, rezemos ao Senhor:

T. **Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.**

L. Pelos que sofrem: os doentes, os pobres, os aflitos, os que carregam o peso da solidão, da injustiça e da dor, sejam confortados com a presença de Deus, fortalecendo-os na esperança e fazei de todos nós instrumentos do amor e da paz de Cristo, rezemos ao Senhor:

T. **Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.**

L. Pelos governantes e por todos os que exercem autoridade, que, iluminados pela sabedoria de Deus, promovam a justiça, a paz e o bem comum, tendo sempre atenção especial pelos mais pobres e sofredores; que seus corações sejam tocados pelo exemplo de Jesus, Rei humilde, que veio para servir e dar a vida por todos, rezemos ao Senhor:

T. **Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.**

L. Pelos jovens de nossas comunidades, que, ao contemplarem o amor de Cristo vivido até a cruz, encontrem sentido para suas vidas e coragem para segui-lo com alegria, fidelidade e esperança; ajudai-os a fazer as escolhas guiadas pelo bem, pela verdade e pelo amor, tornando-se sinais vivos do Reino de Deus no mundo, rezemos ao Senhor:

T. **Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.**

S. Senhor, nosso Deus, que vos dignastes contar-nos entre o número daqueles para quem o vosso Filho implorou o perdão, dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé, o amor infinito com que nos amais. P.C.N.S.

T. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Irmãos e irmãs, ao apresentarmos o pão e o vinho, sinais do nosso trabalho e da nossa vida, ofereçamos também nossos corações e tudo aquilo que somos. Que, unidos a Jesus, que se entrega por amor, saibamos colocar no altar nossas alegrias, dores, esperanças e o desejo sincero de caminhar com Ele nesta Semana Santa. Cantemos:

16. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em Jerusalém, prenderam Jesus, o meu Salvador. / Cuspiram na face e a força do braço o chicoteou.

Como sofreu o meu Redentor! Foi sobre o madeiro que crucificaram o meu Salvador.

2. Soldados romanos trouxeram a cruz, Jesus a tomou; / por todas as ruas daquela cidade o Cristo a arrastou.

3. E quando chegaram até ao Calvário, deitaram Jesus, / de braços abertos, no grande madeiro em forma de cruz.
4. E sobre seus pés, também, suas mãos, os cravos pregaram / e, entre os ladrões, o meu Salvador na cruz levantaram.
5. O fel da amargura na boca do mestre alguém colocou. / E um dos soldados seu lado esquerdo com a lança furou.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio Próprio

"A Paixão do Senhor"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

19. RITO DA COMUNHÃO

A. Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!

20. CANTO DE COMUNHÃO

(L e M: Pe. José Weber / Dom Carlos Alberto Navarro)

Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (2x)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Irmãos e irmãs, ao encerrarmos esta celebração, somos enviados a viver aquilo que celebramos. Com os ramos nas mãos e a fé no coração, iniciemos esta Semana Santa acompanhando Jesus em seu caminho de amor, entrega e fidelidade ao Pai. Que tudo o que ouvimos e celebramos hoje se traduza em gestos concretos de oração, caridade e compromisso cristão, preparando-nos para a alegria da Páscoa. Preparemo-nos para receber a bênção.

22. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfetores e sofrer o suplício da cruz, Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. CANTO FINAL

Ó morte, estás vencida / pelo Senhor da vida, / pelo Senhor da vida!

1. O servo do Senhor fez sua nossa dor.
2. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo!
4. Amou a humilhação, por ela a redenção.

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO

Queridos diocesanos, a Escola Diocesana de Formação tem alegria de convidar você a participar do Curso de Doutrina Social da Igreja – Módulo Introdutório. Muitos leigos têm mostrado interesse em se aprofundar nesse tema. Agora é sua oportunidade!

COMO SERÁ O CURSO?

• **Modalidade:** aulas presenciais e aulas online (não gravadas). Início das turmas em abril. **Total:** 8 aulas. **Horário:** das 19:30h às 21:30h.

LOCAIS:

• **Segunda-feira:** Paróquia Bom Jesus – Diadema – Início 27/4. • **Terça-feira:** Curso online – Início 28/4. • **Quarta-feira:** Basílica N. Sra. da Boa Viagem – SBC – Início 22/4. • **Quinta-feira:** Centro de Pastoral - Santo André – Início 23/4.



• **Inscrições:** Inscrições abertas de 15/3 a 15/4/26
• **Valor do curso:** R\$68,00
Para se inscrever clique no QRCode, preencha o formulário e faça o pix do valor do curso.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pc. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre